



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Intervenção Tardia Em Aganglionose Congênita

**Autores:** ALVARO JOSE MARTINS DE OLIVEIRA VEIGA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); ENEIDA QUADRIO OLIVEIRA VEIGA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); IRENE CORDEBEL (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); LIZ ABÍLIO SANTOS (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); VERONICA LUDMILA SILVA SANTOS (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); SILVIA ANDERSON CRUZ (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); SOLIMAR STUMPF CORDEIRO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); ADLIZ ROCHA SIQUEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); NATHALIA VEIGA MOLITERNO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); FELIPE MACHADO MOLITERNO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO)

**Resumo:** Introdução: A doença de Hirschsprung caracteriza-se pelo não desenvolvimento dos plexos nervosos de Meissner e Auerbach, podendo atingir apenas uma região ou grande parte do cólon. Acomete 1:5000 nascidos vivos, tendo predileção pelo sexo masculino. Nos últimos dez anos, o serviço pediátrico de um hospital de ensino, internou 8 pacientes com esta patologia, todos do gênero masculino, com idades que variaram entre 3 meses e 11 anos, despertando assim a discussão acerca do diagnóstico tardio e suas consequências. Neste momento optamos por descrever o caso de um adolescente de 13 anos, masculino com história de constipação intestinal e distensão abdominal há cerca de 25 dias. A história pregressa revela constipação intestinal desde o nascimento, com uso irregular de laxativos, porém o diagnóstico de Hirschsprung, foi confirmado por biópsia apenas com seis anos de idade e desde então a família não mais procurou nenhum atendimento. No momento da internação apresentava-se emagrecido, com abdome distendido e cólons visíveis. Foi instituído terapia antimicrobiana adequada e lavagens intestinais, até que a colostomia pudesse ser realizada (11º dia). Dois dias após, ocorreu desabamento de fístula mucosa, sendo submetido a laparotomia exploradora, com necessidade de ressecção de 12 cm de cólon. Permaneceu em UTI Pediátrica, evoluindo com Colostomia funcionante, sendo liberado para alta hospitalar. Discussão: Para boa evolução da Doença de Hirschsprung é necessário um diagnóstico precoce e tratamento cirúrgico imediato, na tentativa de preservar ao máximo a integridade da área sadia. Esse fato não ocorreu com o nosso paciente, impossibilitando a reconstrução do trânsito intestinal, de forma a torná-lo portador de colostomia por um longo período de sua vida e, talvez, até definitivamente. Conclusão: É necessário estar alerta aos sinais de Hirschsprung, visando um diagnóstico e tratamento adequado, essenciais para o bom prognóstico e evolução do paciente.